PROCESSO CEE: 2346/80 - REAUTUADO EM 4/11/81
DRE-6/SUL 4266/80)
INTERESSADO : EPSG "CACIQUE TIBIRIÇA"/SÃO BERNARDO DO
CAMPO
ASSUNTO : REGULARIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR DE PEDRO
ALCÂNTARA E ALBUQUERQUE
RELATOR : CONS^a MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA
PARECER CEE : 2122/81 - CEEG - APROVADO EM 28/12/81.

1. HISTÓRICO

Através do Parecer nº 206/81, este Conselho convalidou, a título excepcional, os estudos realizados por cinco alunos da extinta EPSG "CACIQUE TIBIRIÇA", de São Bernardo do Campo, constando em sua conclusão que a situação do aluno Pedro Alcântara e Albuquerque deveria retornar ao exame deste Conselho, tendo em vista informações discordantes contidas no relatório do Supervisor e da direção da escola.

Agora retorna o caso, nos termos do Parecer.

2. A P R E C I A Ç Ã O

De acordo com informação dada pela direção da escola, Pedro Alcântara e Albuquerque, que em 1980, cursava a 3ª série do 2º grau, "não apresentara avaliação equivalente aos exames de suplência de 1º grau da disciplina Matemática".

Esta informação consta na fls.2 do expediente referente ao aluno, preparado pela escola e apenso ao Processo DRE-6/Sul- 4266/80 - que tratou da situação dos seis alunos: Pedro e os outros cinco, constantes no citado Parecer 206/81.

Entretanto, no Processo, a situação do aluno foi tratada como de "aluno com dependência em Matemática na 8ª série do 1º grau, matriculado, indevidamente, no 2º grau".

Foi para esclarecer essa divergência que o protocolado foi baixado em diligência, pois os documentos anexos, em cópias xerox ilegíveis, não permitiam a esta Relatora chegar a uma conclusão com segurança.

Inexplicavelmente, o protocolado e reencaminhado a este Conselho sem solucionar a discordância, pois a sua informação à supervisão continua a dar o mesmo tratamento que dera anteriormente.

Entretanto, a substituição dos documentos por cópias legíveis já

permite a esta Relatora saber que a situação do aluno é a descrita pela direção da escola.

A situação escolar de Pedro é a seguinte:

1. cursou a 5ª e 6ª séries do 1º grau na EEPG "Senador Filinto Müller de Diadema nos anos de 1970 e 1972, sendo reprovado na 6ª série;
2. em 1974, prestou exames supletivos de 1º grau no CE "Martins - Pena, tendo eliminado as seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Ciências Físicas e Biológicas, História, E.M.C. e O.S.P.B;
3. em 1977, na EEPG "Wallace Simonsen" prestou novamente exames supletivos, tendo eliminado Geografia;
4. em 1974, com certificado de eliminação das disciplinas, constantes no item 2, matriculou-se na 1ª série da Habilitação Técnico - em Contabilidade da EPSG "Cacique Tibiriçá", sendo promovido;
5. em 1979, cursou a 2ª série da mesma Habilitação, na mesma escola, tendo sido promovido;
6. em 1980, quando a escola foi extinta, cursava a 3ª série do 2º grau, não havendo informações adicionais sobre se concluiu ou não o curso.

O acervo da escola foi recolhido pela 28ª DE de São Bernardo do Campo, que aguarda decisão deste Conselho para expedir a documentação do aluno.

A irregularidade na vida escolar de Pedro Alcântara e Albuquerque consiste em ter-se matriculado no 2º grau, sem o certificado de conclusão do 1º. Nem mesmo durante o seu curso de 2º grau, extremamente tumultuado pois fez a 1ª série em 1974 e a 2ª apenas em 1979, conseguiu eliminar todas as disciplinas exigidas para obtenção do Certificado, pois não conseguiu aprovação em Matemática.

Em casos em que o aluno inicia irregularmente o 2º grau, matriculando-se com certificado de eliminação parcial de disciplinas, nas obtendo posteriormente o seu certificado de 1º grau, este Conselho, mesmo com restrições e em caráter excepcional, ter, convalidado os atos escolares - do 2º grau.

Entretanto, no caso, não poderiam tratar de convalidação do 2º grau pois que o aluno ainda não preencheu as exigências para o certificado do 1º grau e portanto não sanou "a posteriori" a falha original.

Nem o fato do aluno ter cursado Matemática na 1ª e 2ª séries do 2º

grau contribui para esse saneamento, pois continua a não existir o 1º grau.

A rigor, o aluno deveria completar o 1º grau pela via supletiva (curso ou exame) como preliminar para que sua situação de 2º grau fosse resolvida.

Entretanto, considerando-se:

- a tumultuada vida escolar do aluno;
- a responsabilidade da escola que, por graves irregularidades sofreu processo de correição determinada pelo Parecer CEE 270/80, vindo, como conseqüência, a ser extinta, entendemos que, em caráter excepcional, o aluno complete o seu 1º grau, através de exame especial de Matemática em nível da 8ª série do 1º grau a ser realizado, em escola estadual, sob a orientação da 283 Delegacia de São Bernardo do Campo.

Se aprovado, poderá receber, através da escola em que prestar o exame, o seu certificado de 1º grau e ter convalidada, em caráter excepcional, sua situação no 2º grau.

3. C O N C L U S ã O

Pedro de Alcântara e Albuquerque, aluno da extinta EPSG "Cacique Tibiriçá" em São Bernardo do Campo, devera prestar exame especial de Matemática, ao nível da 8ª série do 1º grau em escola estadual, e, se aprovado, poderá receber seu certificado de conclusão do 1º grau, expedido pela mesma escola, na qual realizar o exame. Obtido o certificado, ficam convalidados, em caráter excepcional, os atos escolares praticados pelo aluno na Habilitação Técnica em Contabilidade, na EPSG "Cacique Tibiriçá".

São Paulo, 30 de novembro de 1981.

a) Consª MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA
Relatora

4. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o VOTO da Relatora

Presentes os nobres Conselheiros: Jessen Vidal, José Maria Sestílio Mattei, Pe. Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamaso Garcia, Maria de Lourdes Mariotto Haidar.

Sala das Sessões, em 2 de dezembro de 1981.

a) CONSª MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR
PRESIDENTE

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 28 de dezembro de 1981.

a) CONSº MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente